

**EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA NA ÓTICA DAS ABORDAGENS
EFFECTUATION E CAUSATION: UM ESTUDO COM EMPREENDEDORES COM
ANTECEDENTE DE CARREIRA COMO EXECUTIVOS**

RENATA DE SOUZA PRADO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

GERALDO LUCIANO TOLEDO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Introdução

No primeiro quadrimestre de 2024, o país registrou a abertura de quase 1,5 milhão de empresas, o que representa aumento de 26,5% em relação ao terceiro quadrimestre de 2023 (MEMP, 2024). Contudo, apesar da alta intenção, a taxa de sobrevivência das startups ainda é baixa: 74% delas encerram suas atividades após cinco anos (Almeida et al., 2024). Apesar do avanço dos estudos sobre effectuation e causation, estudos empíricos que investiguem a influência da trajetória profissional anterior sobre a adoção dessas lógicas, ainda são escassos, especialmente no contexto brasileiro.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como a experiência prévia como executivo influencia a lógica de decisão estratégica adotada por empreendedores, sob as abordagens effectuation e causation? O objetivo principal é compreender o comportamento dos empreendedores no processo de gestão estratégica de seus negócios na ótica das abordagens effectuation e causation. Este trabalho busca contribuir com evidências empíricas relevantes, aprofundando o entendimento sobre empreendedorismo, comportamento estratégico e transição de executivos para empreendedores.

Fundamentação Teórica

No contexto das abordagens estratégicas Transformativas, Sarasvathy (2001) propõe a abordagem effectuation, que parte dos meios disponíveis e considera quais efeitos podem ser criados a partir deles, e contrasta diretamente com a tradicional causation, que parte de um objetivo pré-definido e busca os meios para alcançá-lo. Para entender o comportamento empreendedor na gestão estratégica durante a criação do negócio é importante entender as ações que ele realiza durante o processo, e há oportunidade em estudos sobre a influência da experiência desse indivíduo nas suas tomadas de decisões.

Metodologia

A pesquisa é qualitativa, exploratória, baseada em entrevistas semiestruturadas com nove empreendedores com experiência prévia como executivos. Foram estabelecidas categorias e elencadas as ações e comportamentos esperados de acordo com as categorias effectuation e causation. Os dados foram analisados por meio de Análise de Conteúdo (Bardin, 2010), com codificação das falas segundo categorias associadas às lógicas effectuation e causation; na fase de análise, seguiu-se também, de forma complementar, o caminho sugerido por Mayring (2000) para a Análise de Conteúdo Qualitativa.

Análise dos Resultados

Com o auxílio do software Atlas.ti®, cada transcrição foi examinada para identificar comportamentos dos empreendedores entrevistados que mantivessem relação com cada um dos códigos de cada uma das categorias. Foram destacados dos depoimentos dos empreendedores de cada entrevista, e cada um deles foi codificado, chegando-se a um total de 169 citações destacadas e classificadas com 32 dos 33 códigos estabelecidos inicialmente. Além disso, foi realizada análise utilizando as agendas de codificação, com todas as categorias classificadas em fatores para cada um dos entrevistados.

Conclusão

O estudo concluiu que empreendedores com passado executivo usam majoritariamente a lógica effectuation. Os resultados mostraram predominância da lógica effectuation em sete dos nove empreendedores entrevistados, enquanto apenas um adotou majoritariamente a lógica causation, e outro combinou ambas. Percebeu-se que a experiência prévia lhes confere segurança para uma atuação mais flexível e adaptativa e observou-se uma tendência deles incorporarem elementos da lógica causation com o amadurecimento dos negócios.

Contribuição / Impacto

Contribui para a literatura ao demonstrar empiricamente que empreendedores com passado executivo adotam predominantemente a lógica effectuation, mesmo com histórico em ambientes corporativos pautados pelo planejamento tradicional. Também reforça a aplicabilidade do modelo effectuation no contexto brasileiro. Há limitações no que tange à avaliação das taxas de sucesso dos empreendimentos gerenciados por empreendedores que utilizaram a lógica effectuation versus os que utilizaram a lógica causation, à concentração regional dos empreendedores entrevistados em dois estados e no método escolhido.

Referências Bibliográficas

- Almeida et al. (2024)
- Bardin (2010)
- Bird et al. (2012)
- Chandler et al. (2011)
- Dew et al. (2009)
- Frese et al. (2020)
- GEM (2023)
- Hauser et. al (2020)
- Henninger et. al (2020)
- Kamble et al. (2023)
- Lima & Manini (2016)
- Long et al. (2023)
- Mayring (2000)
- MEMP(2024)
- Pelagio et al. (2013)
- Ratinho & Sarasvathy (2024)
- Ruiz-Jiménez et al. (2021)
- Sarasvathy (2001)

Sarasvathy (2008)
Sebrae (2023)
Shader & Simon (1997)
Wiltbank et al. (2006)
Wiltbank et al. (2009)